

**PROGRAMAS E CRITÉRIOS DE DISCIPLINAS DE ECONOMIA
PARA OUTROS CURSOS**

- 1371 - ELEMENTOS DE ECONOMIA - SECRETARIADO EXECUT. TRILINGUE
- 1620 - ECONOMIA E ADM.NA IND.DE ALIMENTOS - ENGENHARIA DE ALIMENTOS
- 2588 - ECONOMIA APLIC. A ENGENHARIA CIVIL - ENGENHARIA CIVIL
- 2739 - ECONOMIA - ADMINISTRACAO
- 2743 - ECONOMIA BRASILEIRA E REGIONAL - ADMINISTRACAO
- 3631 - ECONOMIA - CIENCIAS SOCIAIS
- 4396 - ECONOMIA DO AGRONEGOCIO - ENGENHARIA AGRICOLA(CAR)
- 4484 - ECONOMIA RURAL - AGRONOMIA
- 4925 - ANALISE ECON.DE PROJ.AGROPECUARIOS - ZOOTECNIA
- 5698 - ECONOMIA - DIREITO
- 9308 - ECONOMIA - CIENCIAS CONTABEIS
- 9312 - ECONOMIA BRASILEIRA - CIENCIAS CONTABEIS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Secretariado Executivo Trilíngue	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	Elementos de Economia		Código: 1371
Carga Horária: 136	Periodicidade: Anual	Ano de Implantação: 2025	
1. EMENTA			
Estudo dos conceitos básicos necessários a compreensão do funcionamento dos sistemas econômicos, inclusive nas suas inter-relações.			
2. OBJETIVOS			
Colocar os alunos em contato com os principais conceitos econômicos e proporcionar, por meio destes conceitos, o entendimento inicial dos aspectos gerais da economia brasileira e mundial; analisar as medidas de política econômica ligadas ao comércio internacional globalizado; entender o papel que o processo de integração tem no fluxo internacional de mercadorias; conhecer os processos de formação dos novos blocos comerciais.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I - INTRODUÇÃO - O sistema econômico capitalista: conceitos e categorias 1.1. Abordagem Clássica e Marxista. 1.2. Abordagem Neoclássica. 1.3. Evolução do Sistema Econômico Capitalista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem, Rio de Janeiro - Zahar Editores S/A- Capítulos de 12 a 20. SMITH, Adam. Investigação sobre a Natureza e as causas da riqueza das nações. Abril Cultural, (Os Pensadores), Cap. I a IV. CAFIEIRO, Carlo. O Capital. "Uma Leitura Popular" (Pag. 15 a 42). GREMAUD, Amaury Patrick; et al. Manual de economia (2017) Cap. III. MARX, K. O capital. Livro I: Crítica da Economia Política: o Processo de Produção do Capital. Caps 1,7,8,10. Boitempo, 2011.
II - PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ECONOMIA
2.1 Dez Princípios básicos de Economia

2.2 Noções básicas de microeconomia

- 2.2.1 Oferta, demanda e equilíbrio em mercados competitivos
- 2.2.2 Elasticidades
- 2.2.3 As estruturas básicas de Mercado
- 2.2.4 O Funcionamento dos Mercados

2.3 Noções básicas de macroeconomia

- 2.3.1 Medindo a Renda Nacional: PIB e PNB
- 2.3.2 Componentes do PIB
- 2.3.3 PIB Nominal e Real
- 2.3.4 Inflação e índices de preços

2.4 Mercado Financeiro

- 2.4.1 Definição e como funciona o mercado financeiro
- 2.4.2 Participantes do mercado financeiro
- 2.4.3 Princípios básicos de educação financeira
- 2.4.4 Conceitos básicos para começar a investir
- 2.4.5 Diferença entre investimentos em renda fixa e variável

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ASSAF N. A. (2018) CAPS. 4-5, 10; GREMAUD, (2017) Cap. 5-6, 8, 13-15; MANKIW, N. G. (2019), cap 1, 4-5, 23-24, 30;

III - RELAÇÕES COM O EXTERIOR

3.1 Comercio Internacional

- 3.1.1 Origens e Evolução do Comercio Internacional;
- 3.1.2 Bases e Ganhos do Comercio:
- 3.1.3 Vantagens Absolutas e Comparativas
- 3.1.4 Teoria da Dotação de Fatores (Teorema Hecksher-Ohlin)
- 3.1.5 Novas Teorias do Comercio Internacional
- 3.1.6 Comercio Internacional e Investimentos Estrangeiros Diretos

3.2 Balanço de pagamentos (B.P.)

- 3.2.1 Definição e contabilidade
- 3.2.2 Equilíbrio e desequilíbrio do B.P.
- 3.2.3 Causas dos desequilíbrios
- 3.3.4 Estrutura do B.P.
- 3.3.5 Noções sobre Balanço de Pagamentos e Dívida Externa

BIBLIOGRAFIA BASICA:

GREMAUD, (2017) Cap. 22; KRUGMAN, P. e OBSTFELD. (2015) caps. 3,5, 7, 13; MANKIW, N. G. (2019), cap 3,9, 31; WILLIAMSON, J. (1989), caps. 7-8; 13;

3.3 – Taxas de Câmbio e Mercado de cambio

- 3.3.1 Mercado de câmbio
 - 3.3.1.1 Definição e funções do mercado
 - 3.3.1.2 Características do mercado e principais atividades
 - 3.3.3 Principais instrumentos de câmbio
- 3.3.2 Taxas de Câmbio: Definição e características
 - 3.2.1 Fundamentos básicos das taxas de câmbio
 - 3.2.2 Taxas de câmbio e os preços dos bens

- 3.2.2 Taxas de câmbio fixas e flexíveis
- 3.2.3 Efeitos sobre o Balance de pagamentos (BP)

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BCB <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/s/cambio>; GREMAUD, (2017) Cap. 24; KRUGMAN, P. e OBSTFELD (2015) caps. 14; MAIA, J. (1995), caps 7-8, 11-12; MANKIW, N. G. (2019), cap 31; WILLIAMSON, J. (1989), cap. 8, 10;

IV - A MUNDIALIZACAO DAS RELACOES DE PRODUCAO

4.1. A Internacionalização do capital

- 4.1.1 A gênese da internacionalização
- 4.1.2 A conceitualização do fenômeno
- 4.1.3 Principais características

4.2. A Globalização dos mercados

- 4.2.1 As diferentes definições da Globalização
- 4.2.2 As características do processo de globalização econômica
- 4.2.3 Vantagens e desvantagens
- 4.2.4 Globalização e mundialização; diferenças e semelhanças

4.3. A regionalização

4.4. Globalização e regionalização: diferenças e semelhanças

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CHESNAIS, F. (1996); KRUGMAN, P. e OBSTFELD. (2015) caps. 12; MARIANO, K.L.P. (2015) Apêndice; SANTOS, B. de S. (2005) cap 1.

V - A FORMACAO DOS BLOCOS ECONOMICOS

5.1 Teoria da integração

- 5.1.1 Política comercial e protecionismo
- 5.1.2 Restrições tarifárias e não tarifárias
- 5.1.3 Teoria da integração Econômica
- 5.1.4 Os mecanismos de Integração
- 5.1.5 Vantagens e desvantagens da Integração comercial

5.2. Principais Acordos de Integração Econômica

- 5.2.1 Comunidade Econômica Europeia/União Europeia
- 5.2.2 Acordo Estados Unidos, México e Canadá (USMCA)
- 5.2.3 Apec-Asean
- 5.2.4 Alalc/Aladi
- 5.2.5 Comunidade Andina de Nações
- 5.2.6 Mercado Comum do Sul (Mercosul)
- 5.2.7 Os mega acordos regionais de comércio contemporâneos
- 5.2.8 As perspectivas da integração regional num cenário globalizado

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CARVALHO, M e SALLES, M. (2022); DORNBUSCH, R. (1989); FLORENCIO, e ARAUJO (1996); KRUGMAN, P. e OBSTFELD. (2015) caps. 9; MARIANO, K.L.P. (2015); ROBSON, P. (1990) cap 3;

VI - TOPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA BRASILEIRA

6.1 Os Planos de Estabilização de 1986 a 1994.

6.2 O Plano Real e suas consequências

6.3 A economia brasileira no século 21

BIBLIOGRAFIA BASICA

REGO, Jose Marcio & MARQUES, Rosa M. (2000) Parte 4 - Capítulo 13; Parte IV - Capítulo 14, 15-17;
PEREIRA (1988); GIAMBIAGI, F. et alli (2011) caps 6-8; GREMAUD, A et alli (2017) caps 17, 23-25

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- ASSAF N. A. (2018) Mercado financeiro 14. ed. – São Paulo: Atlas
- BANCO CENTRAL DO BRASIL <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs>
- BRAUDEL, Fernand (1989), A Dinâmica do Capitalismo, Lisboa, Teorema
- CAFIEIRO, Carlo O Capital. "Uma Leitura Popular" (Pag. 15 a 42)
- CARVALHO, M e SALLES, M. (2022) Os mega-acordos regionais contemporâneos (cptpp, rcep e afcfta): uma primeira aproximação comparativa aos acordos e suas estruturas regulatórias. Brasília, Ipea
- CHESNAIS, F. (1996) A mundialização do capital. Kama
- DORNBUSCH, R. (1989) "Los costes y beneficios de la integración económica regional. Una revisión". Pensamiento Iberoamericano.
- FLORENCIO, S.A. e ARAUJO, E.R. (1996) Mercosul Hoje. São Paulo, Alfa-Ômega
- GIAMBIAGI, F. et alli (orgs.) (2011) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus
- GREMAUD, A.; TONETO Jr., R. e VASCONCELLOS. M. (2017) Economia brasileira contemporânea. São Paulo: GEN, 2017
- GREMAUD, Amaury Patrick et al. Manual de economia (2017), São Paulo: Saraiva.
- HUBERMAN, Leo História da Riqueza do Homem, Rio de Janeiro - Zahar Editores S/A- Capítulos 12- 20.
- KRUGMAN, P. e OBSTFELD. (2015) Economia Internacional. São Paulo, Pearson.
- LIPSEY, R. G. (1960) "La teoría de las uniones aduaneras: una reseña general". Andie F. & Tietel, S. (eds). México, FCE.
- MAIA, J. (1995) Economia internacional e Comercio Exterior. São Paulo, Atlas7
- MANKIW, N. G. Introdução à economia. Tradução da 8. ed. Norte-americana – São Paulo: Cengage Learning, 2019.
- MARIANO, K.L.P. (2015) Regionalismo na América do Sul: um novo esquema de análise e a experiência do Mercosul, São Paulo, Unesp.
- NAPOLEONI, Claudio. Curso de Economia Política. Rio de Janeiro, Edições Graal.
- REGO, Jose Marcio & MARQUES, Rosa Maria (Organizadores). (2000) Economia Brasileira - São Paulo: Ed. Saraiva.
- ROBSON, P. (1990) Integração Econômica Internacional. Lisboa
- ROLIM, C. (1994), Integração X Integração: a busca dos conceitos perdidos. In: Integração, Região e Regionalismo. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil.
- SANTOS, B. de S. (Org.) (2005) A globalização e as ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino de Graduação
Secretaria dos Colegiados de Curso de Graduação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Departamento de: **ECONOMIA** Ano Letivo: 2013
Disciplina - Código: **1371** (3º ano)
Nome: **Elementos de Economia**
Turma(s): Todas vigentes
Curso: **Secretariado Executivo Trilíngue** Carga Horária: 136

VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM

BIMESTRE	1º	2º	3º	4º
PESO	1	1	1	1

OBS: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas bimestrais, avaliação contínua, seminários, trabalhos, etc), exame final e de segunda época

Quatro provas bimestrais com peso 1.

Exame Final: Prova sobre todo o conteúdo ministrado.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTOS DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Economia e Administração na Indústria de Alimentos** Código: **1620**
Carga Horária: 68 (34 para o DCO e 34 para o DAD) Ano Letivo: 2013
Curso: **Engenharia de Alimentos**

1. EMENTA

Sistema Econômico.

Mercado.

Engenharia Econômica.

Organizações.

Funções Administrativas nos aspectos de finanças, marketing, produção, recursos humanos e Tecnologias operacionais (Qualidade e Produtividade). *Res. 032/2000 - CCP*

2. OBJETIVOS

Fornecer ao aluno elementos conceituais e técnicos necessários ao entendimento da organização industrial enquanto unidade empresarial e no contexto econômico em que se insere. CK

3. PROGRAMA

Modulo I: / DCO

I – Sistema Econômico

- 1.1. Característica e Elementos do Sistema
- 1.2. Noções de Macroeconomia e microeconomia
- 1.3. Noções de Agronegócio

II – Mercado

- 2.1. Caracterização e estruturas
- 2.2. Oferta e Demanda
- 2.3. Equilíbrio de mercado

III – Engenharia Econômica

- 3.1. Elementos de Matemática Financeira
 - 3.1.1. Princípios fundamentais da aplicação de capital
 - 3.1.2. Juros simples, juros compostos e equivalência de capitais
 - 3.1.3. Taxas de juros
- 3.2. Métodos Equivalentes para Seleção de Alternativas de Investimento
 - 3.2.1. Taxa Mínima de Atratividade
 - 3.2.2. Método do Valor Presente
 - 3.2.3. Método da Taxa Interna de Retorno

Modulo II: / DAD

I – Abordagem Neoclássica da Administração

- a) Planejamento, organização, direção e controle
- b) Funções Administrativas
 - b1) finanças

- b2) Marketing
- b3) Produção com ênfase em qualidade e produtividade
- b4) Recursos Humanos.

4. BIBLIOGRAFIA

MODULO I / DCO

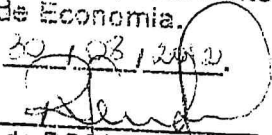
- ASSEF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanço. Atlas
- CASAROTTO, Nelson e KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos: Matemática Financeira, Engenharia Econômica, Tomada de Decisão, Estratégia Empresarial. 8ª Ed. São Paulo, Atlas, 2000.
- GUIMARÃES, Bernardo, GONÇALVES, Carlos Eduardo . Introdução à Economia. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.**
- HESS, Geraldo e Outros. Engenharia Econômica. Difel São Paulo, 1985.
- HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia Econômica. Atlas, São Paulo, 1999.
- HUMMEL, Paulo R. Vampré e TASCHNER, Mauro R. Black. Análise e Decisão sobre investimentos e financiamentos: Engenharia Econômica – Teoria e Prática, Atlas, São Paulo.
- IUDICIBUS, Sérgio. Análise de balanços. Atlas, 1977.
- KASSAI, José Roberto Et al. Retorno de investimento. São Paulo, Atlas, 1999.
- KUHNEN, Osmar L.; BAUER, Udibert R. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. Atlas, 2ª ed. 2002.

Manual de Economia da equipe dos professores da USP

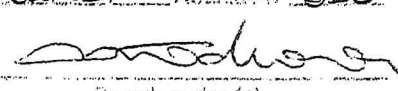
- MOREIRA, Jorge e outros. Economia – Notas Introdutórias. Atlas, SP, 1990.
- OLIVEIRA, José A. Nascimento de. Engenharia Econômica: Uma sondagem às decisões de investimento, Mc Graw-Hill do Brasil, São Paulo, 1982.
- PUCCINI, Abelardo. Matemática Financeira, Objetiva e Aplicada. 6ª Ed. Saraiva, São Paulo, 1999.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. Makron Books do Brasil Editora Ltda., 2002.
- SILVA, José Graziano da. A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. Campinas, SP: UNICAMP. IE, 1996, Cap. 1.
- TROSTER Roberto Luís e MOCHÓN, Francisco . Introdução à Economia; Makron Books SP, 2002.**
- WALTER, Milton A. Introdução à análise de balanços. Saraiva, 1986.
- WONNACOTT, Paul e W. Ronald. Introdução à Economia Books, SP, 1995.

MODULO II / DAD

- FERREIRA e al, Ademir. Teorias da Administração. De Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2002.
- MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.
- MASIERO, Gilmar. Introdução à Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 1996.

APROVADO nº 409
 Reunião do Departamento
 de Economia.
 Em, 20/08/2010.

 Chefe do DCO/CSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

COMISSÃO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO DO CURSO DE Engenharia de Alimentos
 Em 02/09/13 Reunião nº 010

 Coordenador (a).

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTOS DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **Economia e Administração na Indústria de Alimentos** Código: **1620**.
Carga Horária: 68 Horas (34h. para o DCO/34h. para o DAD)
Ano Letivo: 2013 Turma(s): _____
Professor(a): _____
Curso: **Engenharia de Alimentos**.

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	1

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

1ª NOTA PERIÓDICA

Prova escrita/individual ou trabalho em grupo ou individual, valendo de 0,0 a 10,0.

2ª NOTA PERIÓDICA

Prova escrita/individual ou trabalho em grupo ou individual, valendo de 0,0 a 10,0.

MÉDIA FINAL:

Média aritmética simples das duas avaliações.

AVALIAÇÃO FINAL:

1 prova escrita/individual, valendo de 0,0 a 10,0 pontos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Economia Aplicada à Engenharia Civil

Código: 2588

Carga Horária: 51 h/a

Ano Letivo: 2013

Curso: Engenharia Civil

1. E M E N T A

Fundamentos teóricos e princípios de microeconomia e macroeconomia. Elementos de engenharia econômica.

2. OBJETIVOS

Fornecer alguns elementos de análise econômica e apresentar alguns critérios de seleção de projetos alternativos de investimento.

3. PROGRAMA

I – INTRODUÇÃO À ECONOMIA

- 1.1. Definição de economia
- 1.2. Sistemas econômicos
- 1.3. Fluxos econômicos em uma economia de mercado

II – MICROECONOMIA

- 2.1. Oferta e demanda
- 2.2. Equilíbrio de mercado: teorias convencional e alternativa
- 2.3. Estruturas de mercado

III – MACROECONOMIA

- 3.1. Metas de política macroeconômica
- 3.2. Medidas de atividade econômica
- 3.3. Políticas monetária e fiscal: moeda, juros, impostos e inflação

IV – ECONOMIA FINANCEIRA

- 4.1. Princípios fundamentais da aplicação de capital
- 4.2. Capitalização simples e composta
- 4.4. Inflação e correção monetária.
- 4.5. Taxa de juros e taxa mínima de atratividade

V – ENGENHARIA ECONÔMICA: ANÁLISE ECONÔMICA DE INVESTIMENTO

- 5.1. Método do valor presente líquido
- 5.2. Método do valor anual uniforme
- 5.3. Método da taxa interna de retorno
- 5.4. Método do "pay-back" e outros não baseados no fluxo de caixa descontado

4. BIBLIOGRAFIA

BAUER, Udibert Reinoldo. *Matemática financeira fundamental*. São Paulo: Atlas, 2003.
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas, 2002.

- BUARQUE, Cristovam. *Avaliação econômica e projetos: uma apresentação didática*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- CASTRO, A. e LESSA, C. *Introdução à economia: uma abordagem estruturalista*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- EHRlich, Pierre Jacques. *Avaliação e seleção de projetos de investimentos: critérios quantitativos*. São Paulo: Atlas, 1980.
- FLEISCHER, Geraldo A. *Teoria da aplicação do capital*. São Paulo: Editora da USP.
- HESS, Geraldo e Outros. *Engenharia econômica*. São Paulo: Difel, 1980.
- HIRSCHFELD, Henrique. *Engenharia econômica*. São Paulo: Atlas.
- HOLANDA, Nilson. *Introdução à economia*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- HUMMEL, P. R. V. e TASCHNER, M. R. B.. *Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos: engenharia econômica: Teoria e Prática*. São Paulo Atlas, 1988.
- MOTA, Regis da Rocha. *Análise de investimentos: tomada de decisões em projetos industriais*. São Paulo, 2002.
- OLIVEIRA, José A. *Nascimento de engenharia econômica: uma sondagem às decisões de investimento*. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1982.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. São Paulo: Prentice Hall.
- PINHEIRO, J. L. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2002.
- PINTO, Anibal. *Curso de economia*. São Paulo: Entre Livros, 1980.
- PUCCINI, Abelardo. *Matemática financeira*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- SAMANEZ, Carlos Patricio. *Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- VASCONCELLOS, M. A. *Economia: micro e macro*. São Paulo: Atlas, 2000.
- VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. *Fundamentos de economia*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- VIVIVONTI, P. E. V.; NEVES, S. *Introdução à economia*. São Paulo: Frase, 2000.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: Economia Aplicada à Engenharia Civil	Código: 2588
Ano Letivo: 2013	Turma(s): Todas vigentes
Professor(a): _____	
Curso: Engenharia Civil	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1		

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

1ª NOTA PERIÓDICA

Prova escrita/individual ou trabalho em grupo ou individual, valendo de 0,0 a 10,0.

2ª NOTA PERIÓDICA

Prova escrita/individual ou trabalho em grupo ou individual, valendo de 0,0 a 10,0.

MÉDIA FINAL:

Média aritmética simples das duas avaliações.

AVALIAÇÃO FINAL:

1 prova escrita, valendo de 0,0 a 10,0 pontos.

Aprovado na 364ª Reunião Extraordinária do Departamento de Economia em 10/11/2005

Aprovado na 214ª Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Civil em 28/03/06

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Economia**

Código: 2739

Carga Horária: 68

Ano Letivo: 2013

Curso: **Administração**

2. EMENTA

Problemas econômicos fundamentais. Considerações sobre Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional.

2. OBJETIVOS

Apresentar aos acadêmicos noções básicas do ambiente econômico relacionado à atividade empresarial.

3. PROGRAMA

1. SISTEMA ECONÔMICO

- 1.1. Características e elementos de um Sistema Econômico
- 1.2. A problemática da escassez de recursos e as múltiplas necessidades
- 1.3. A Circulação no Sistema Econômico

2. NOÇÕES DE MICROECONOMIA

- 2.1. Elementos básicos da teoria Neoclássica
 - 2.1.1 - Análise da Oferta e Procura
 - 2.1.2 - O comportamento dos custos
 - 2.1.3 - Tipos de competição
- 2.2. Contribuição Moderna
 - 2.2.1 - Concentração industrial
 - 2.2.2 - Barreiras a entrada
 - 2.2.3 - Um modelo de oligopólio

3. NOÇÕES DE MACROECONOMIA

- 3.1 Principais agregados macroeconômicos: produto nacional e renda nacional
- 3.2 Outros conceitos e variáveis econômicas
- 3.3 Ação do governo na economia
- 3.4 Elementos de Política econômica

4. O SISTEMA MONETÁRIO-FINANCEIRO

- 4.1 Origem, conceitos, características e funções da moeda
- 4.2 Os meios de pagamentos e sua expansão
- 4.3 As autoridades monetárias e as instituições financeiras: funções e importância
- 4.4 Inflação: conceitos e tipos. Causas e conseqüências

5. RELAÇÕES COM O EXTERIOR

- 5.1 Conceitos fundamentais
- 5.2 Evolução da economia internacional e principais teorias do comércio internacional
- 5.3 Relações de troca
- 5.4 Balanço de pagamento
- 5.5 Taxa de câmbio

4. BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico, SP. Atlas. 1986.
- BROWNE, Alfredo Lisboa. Introdução à Economia Política. Editora Civilização Brasileira, 1988.
- DIULIO, E.A. & SALVATORE, D. Introdução à Economia. São Paulo. McGraw-Hill, 1981.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual Introdução à Economia. 1ª Edição, Saraiva, 1988.
- HOLANDA, Nilson. Introdução à Economia, 2ª Edição, RJ. Vozes, 1980.
- LESSA, C. & CASTRO, A. Introdução à Economia. 8ª Edição, RJ, Forense Universitária.
- MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. Edit. Atlas, 1998, 4ª ed. S.P.
- MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Princípios de Micro e Macroeconomia. Tradução da 2ª. Ed. original. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- MOREIRA, J.O. Campos e FAUZI, Jorge T. Economia - Notas Introdutórias. SP. Atlas. 1990.
- OSER, Jacob & BLANCHFIELD, WC. História do Pensamento Econômico, SP. Atlas.
- PEREIRA, L.C. Bresser & NAKANO, Yoshiaki. Inflação e Recessão. Editora Brasiliense, SP. 1984.
- PROFESSORES DA USP. Manual Introdução à Economia. Edit. Saraiva, 1998, 3ª ed., S.P. (atualização)
- PROFESSORES DA UEM. Textos de Introdução à Economia. 1998.
- RIMA, I.H. História do Pensamento Econômico. SP. Atlas.
- ROSSETTI, José P. Introdução à Economia. 17ª Edição, São Paulo, Atlas, 1991.
- SILOS-LABINI, Paolo. Oligopólio e Progresso Técnico. Coleções dos Economistas. Editora Abril.
- SINGER, Paul. Aprender Economia. Editora Brasiliense. SP, 1985.
- VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Introdução à Economia. Edit. Frase, 1998, 3ª ed. S.P.
- VASCONCELOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. Edit. Saraiva, 1998, S.P.
- WESSELS, Walter J. Economia. Editora Saraiva, 1998, S.P.
- WONNACOTT, R., WONNACOTT, P. Economia, São Paulo, McGraw-Hill, 1982.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: Economia	Código: 2739
Ano Letivo: 2013	Turma(s): Todas em vigor
Professor(a):	
Curso: Administração	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	-	-

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

1ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

2ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

AVALIAÇÃO FINAL:

Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado

A Nota Final (NF) será obtida pela média aritmética das notas periódicas. O aluno, com frequência igual ou superior a 75%, que obter Nota Final inferior a 6,0 (seis) deverá ser submetido a Avaliação Final, sendo aprovado se obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média aritmética simples entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF). (Resolução nº 064/2001-CEP)

Aprovado na 363ª Reunião Extraordinária do Departamento de Economia em 06/10/2005

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Economia Brasileira e Regional**

Código: **2743**

Carga Horária: 68

Ano Letivo: 2013

Curso: **Administração**

3. EMENTA

Estudo da Economia Regional e Brasileira.

2. OBJETIVOS

Analisar a Economia Brasileira e Regional no sentido de se dar uma visão tão ampla quanto possível, para que possam interagir os conceitos administrativos e os ambientes macro e micro, onde estão inseridas as organizações.

3. PROGRAMA

I - INTRODUÇÃO.

II - ANÁLISE HISTÓRICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO (1930-80)

- 2.1. O modelo de industrialização por substituição de importações
- 2.2. A crise dos anos 60: A desaceleração do crescimento econômico e a aceleração da inflação.
- 2.3. O "Milagre Brasileiro".
- 2.4. A desaceleração econômica pós - 74.

III - A CRISE DOS ANOS 80 E SEUS DESDOBRAMENTOS

- 3.1. A crise econômica e a aceleração inflacionária
- 3.2. Os planos de estabilização
- 3.3. Análise da conjuntura econômica brasileira.

IV - OS IMPACTOS DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL NA ECONOMIA PARANAENSE

V - INDUSTRIALIZAÇÃO PARANAENSE

- 5.1. A produção industrial até a década de 70
- 5.2. A diversificação da produção após 70
- 5.3. A distribuição da renda regional
- 5.4. A produção industrial norte-paranaense; agroindústrias e cooperativas

VI - A INTEGRAÇÃO DO PARANÁ NO MERCOSUL

- 6.1. O Mercosul e seus impactos na economia paranaense
- 6.2. Perspectivas da economia paranaense frente ao Mercosul.

4. BIBLIOGRAFIA

- BAER, W. A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. FGV, Rio de Janeiro, 1983.
- BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Petrópolis. Vozes, 8ª Edição, 1980.
- FLEISCHFRESSER, Vanessa. A Modernização da Agricultura Paranaense na Década de 70: Contrastes Regionais e Conseqüências Sócio-Econômicas. UFFRJ, Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, 1984.
- IPARDES. Diversas Publicações sobre a Economia Paranaense.
- LESSA, Carlos. 15 Anos de Política Econômica. Brasiliense, São Paulo, 1981.
- LOURENÇO, Gilmar Mendes e LEÃO, Igor Zanoni Constant Carneiro. Tendências da economia brasileira e paranaense - 1995 - 2005. Revista Paranaense de Desenvolvimento, nº 86, set/dez 1995.
- LUGNANI, Antonio C. Inovações Tecnológicas e Desenvolvimento na Agricultura Brasileira: O Caso da EMBRAPA e a Pesquisa com Soja nos Anos 80. Exame de Qualificação. Mimeo (Doutorado em História Econômica, USP, Departamento de História; São Paulo, 1995).
- MEDEIROS, Natalino Henrique. A Competição Schumpeteriana e a Organização Cooperativa: O Caso da COCAMAR. Tese. 235 p. (Doutorado em Economia, USP, Departamento de Economia, São Paulo, 1995).
- MEDEIROS, Natalino Henrique. O Mercado Agro-Industrial Cooperativo Norte-Paranaense e o (Novo) Padrão Competitivo da Década. Texto para discussão nº 32, out/1997. Mestrado em Economia - DCO- UEM
- MEDEIROS, Natalino Henrique; LUGNANI, Antonio Carlos e SILVA, Osvaldo Hidalgo. Estratégias de Desenvolvimento no Agribusiness: A Competição Intra-Regional no Espaço do Mercosul. Texto para discussão nº 31, Mestrado em Economia - DCO - UEM. Out/1997.
- PADIS, Pedro Calil. Formação de uma Economia Periférica: O Caso do Paraná. Hucitec, São Paulo, 1981.
- PEREIRA, L.C.B. Desenvolvimento e Crise no Brasil. Brasiliense, São Paulo, 1983.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. "Os Dois Congelamentos de Preços no Brasil" - em Revista de Economia Política, Vol. 8, nº 4 - Outubro/Dezembro/1988 - Editora Brasileira.
- PIRES DE SOUZA, Francisco Eduardo. "Metamorfoses do Endividamento Externo", em A.B. de Castro e F.E. Pires de Souza, "A Economia Brasileira em Marcha Forçada", Editora Paz e Terra, 1985.
- Revistas Especializadas e Diversas Publicações sobre a Economia Brasileira.
- ROLIM, Cássio Frederico Camargo. O Paraná urbano e o Paraná do agribusiness: as dificuldades para a formulação de um projeto político. Revista Paranaense de Desenvolvimento, nº 86, set/dez 1995.
- SERRA, J. "Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira dos Pós-Guerra" in BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (org.) Desenvolvimento Capitalista no Brasil nº 1, Brasiliense, 1984.
- VILLELA, A. e SUZIGAN, W. "Crescimento da Renda Real Durante a II Guerra Mundial 1940/1945", in: Versiani e Mendonça de Barros (org.) Formação Econômica do Brasil. Série ANPEC de leituras de Economia, Saraiva, São Paulo, 1978.
- SILVA, Benedito da. Um estudo de Introdução à Mercadologia Internacional dirigidos aos alunos dos cursos de graduação de Economia, Administração, Contabilidade, Direito e Secretariado Executivo. 1994. Mimeo.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **Economia Brasileira e Regional**

Código: **2743**

Ano Letivo: **2013**

Turma(s): Todas em vigor

Professor(a):

Curso: **Administração**

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-	-
Peso:	1	1	-	-

1ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

2ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

AVALIAÇÃO FINAL:

Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado

Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

Aprovado na 389ª Reunião do Departamento de Economia em 29/10/09.

Aprovado na nº 005 do Conselho Acadêmico do Curso de Administração em 16/12/09.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Sociais	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia			Código: 3631
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2018	
1. EMENTA			
Estudo da formação e desenvolvimento do capital, segundo os pensamentos clássico e marxista. (Res. nº 180/05-CEP)			
2. OBJETIVOS			
Apresentar aos alunos as principais contribuições da economia política clássica e marxista. (Res. nº 180/05-CEP)			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – AS ESCOLAS CLÁSSICA E MARXISTA

1.1 Conceituações Gerais: O Contexto (Econômico-Político-Social) da Escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Deane (1978), cap.2; Coutinho (1993), cap.3. Marx. O Capital, Livro Primeiro, volume I. Prefácio da 1ª ed. e Posfácio da 2ª Ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Heilbroner (1953), cap.3.

II – O PENSAMENTO DE ADAM SMITH

- 2.1. A Divisão do Trabalho.
- 2.2. O Princípio que dá origem a Divisão do Trabalho.
- 2.3. A Divisão do Trabalho limitada pela extensão do mercado.
- 2.4. A Origem e o Uso do dinheiro.
- 2.5. O preço real e o preço nominal.
- 2.6. Fatores que compõem os preços das mercadorias.
- 2.7. O preço natural e o preço de mercado.
- 2.8. Os Salários do trabalho.
- 2.9. Os Lucros do Capital.
- 2.10. Os Salários e os lucros nos diversos empregos de mão de obra e de capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Smith (1776), caps. 1 a 10 (Livro I);

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Napoleoni (1973), cap. 3. Hunt (1978), cap. 3.

A

III – O PENSAMENTO DE THOMAS R. MALTHUS.

- 3.1. Teoria da População.
- 3.2. Teoria da Super Produção Geral.
- 3.3. Críticas à Teoria Malthusiana da População.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Malthus (1798), cap. 1 e 2; Malthus (1820), pp. 181-201.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Hunt (1978), cap. 4; Miglioli (1981), cap. 4;
Coutinho (1993), cap. 4.

IV – O PENSAMENTO DE DAVID RICARDO

- 4.1. Sobre o Valor.
- 4.2. Sobre a Renda da Terra.
- 4.3. Sobre o Preço natural e o de mercado.
- 4.4. Sobre os salários.
- 4.5. Sobre os lucros.
- 4.6. Sobre o comércio exterior.
- 4.7. Sobre a Maquinaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ricardo (1821), Introdução, caps. 1 a 7, e 31;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Napoleoni (1973), cap. 4. Hunt (1978), cap. 5;
Coutinho (1993), cap. 5.

V – VANTAGENS ABSOLUTAS E COMPARATIVAS: O PENSAMENTO DE SMITH E RICARDO SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR

- 5.1. Vantagens Absolutas em Adam Smith: O princípio do sistema comercial e mercantil e as restrições à importação de mercadorias estrangeiras que podem ser produzidas no próprio país.
- 5.2. Vantagens Comparativas em David Ricardo: Sobre o comércio exterior e a crítica a “Lei dos Cereais” de 1815.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Smith (Livro IV: caps 1 e 2); Ricardo (Cap 7).

VI – ESCOLA MARXISTA

- 6.1. Mercadoria e Dinheiro
- 6.2. A Transformação do Dinheiro em Capital
- 6.3. A Produção da Mais Valia Absoluta
- 6.4. A Produção da Mais Valia Relativa
- 6.5. O Processo de acumulação de capital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Karl Marx. Caps. 1 a 14, 16 e 21 a 24; Livro Primeiro.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Napoleoni, Cláudio. O Valor na Ciência Econômica. Cap.2 e 3; Napoleoni, Cláudio. Lições sobre o capítulo sexto de Marx. (pág. 13 a 119).

4. REFERÊNCIAS

COUTINHO, Maurício C. *Lições de Economia Política Clássica*. São Paulo: Hucitec, 1993.

DEANE, Phyllis. *Evolução das Idéias Econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. [1978]1980.

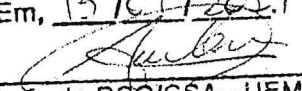
A

- HEILBRONER, Robert L. **Introdução à História das Idéias Econômicas**. Rio de Janeiro. Zahar Editores, [1953]1969.
- HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro. Editora Campus. 3ª Edição, [1978]1985.
- MALTHUS, Thomas R. **Ensaio Sobre a População**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1798]1983.
- MALTHUS, Thomas R. **Princípios de Economia Política**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1820]1983.
- MARX, KARL. **O Capital. Crítica da Economia Política**. São Paulo. DIFEL, Livro Primeiro, Volumes I e II.
- MARX, KARL. **O Capital. Crítica da Economia Política**. São Paulo. Boitempo, 2013.
- MIGLIOLI, Jorge. **Acumulação de Capital e Demanda Efetiva**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.
- NAPOLEONI, Claudio. **Lições sobre o capítulo sexto de Marx**. (pág. 13 a 119).
- NAPOLEONI, Claudio. **O Valor na Ciência Econômica**. Cap.2 e 3.
- NAPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo, Marx**. 2ª Edição, RJ, Graal, [1973]1981.
- RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril, 1982.
- RICARDO, David. **Ensaio sobre os Efeitos do Baixo Preço do Cereal sobre os Lucros do Capital**. In: NAPOLEONI, op. cit.[1815].
- RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1817]1982.
- SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. Livro I. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1776]1983.
- SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. Livro IV. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1776]1983.

APROVADO nº 451

Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 13/07/2017


Chefe do DCO/GSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Sociais

Em 06/10/17 Reunião nº 014


Presidente do Conselho

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: Economia	Código: 3631
Ano Letivo: 2015	Turma(s): Todas em vigor
Professor(a):	
Curso: Ciências Sociais	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	-	-

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

1ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

2ª NOTA PERIÓDICA

1 prova escrita

AVALIAÇÃO FINAL:

Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado

APPROVADO nº 4292
Rel. do Departamento
de Economia.
E 02/10/15
Chefe de Departamento
ECONOMIA

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Sociais

Em 10/12/15 Reunião nº 013

[Assinatura]
Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Engenharia Agrícola	Campus:	CAR
Departamento:	Departamento de Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia do Agronegócio		Código: 4396	
Carga Horária: 68 horas	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2018	
1. EMENTA			
Noções de macroeconomia e de microeconomia. Economia do Agronegócio e Política Agrícola. (Resol. 155/2007-CEP)			
2. OBJETIVOS			
Proporcionar noções básicas de macroeconomia e microeconomia, com ênfase nas estruturas de mercado. Proporcionar conhecimento dos componentes do agronegócio e as relações que guardam entre si e com o sistema econômico. Entendimento dos principais instrumentos de política econômica que afetam o agronegócio. Relacionamento dos conhecimentos com as realidades regional e nacional (Resol. 155/2007-CEP)			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – INTRODUÇÃO À ECONOMIA:
- 1.1 Noções de Sistema Econômico
 - 1.2 Noções de Microeconomia
 - 1.2.1 Análise da demanda
 - 1.2.2 Análise da oferta
 - 1.2.3 Análise do equilíbrio de mercado
 - 1.2.4 Comportamento dos custos de produção
 - 1.2.5 Estudo das estruturas de mercado
 - 1.2.5.1 Concorrência perfeita
 - 1.2.5.2 Concorrência imperfeita
 - 1.2.5.3 Monopólio
 - 1.2.5.4 Oligopólio
 - 1.3 Noções de Macroeconomia
 - 1.3.1 Renda Nacional – Produto Interno Bruto
 - 1.3.2 Aspectos monetários – Taxa de Juros
 - 1.3.3 Taxa de câmbio e balança comercial
 - 1.3.4 Distribuição da renda

2 – AGRONEGÓCIO: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA

2.1 Agricultura e crescimento econômico

2.2 Constituição do Agronegócio: aspectos conceituais

2.3 Importância da agricultura e do Agronegócio para o Brasil e o estado do Paraná

2.4 Cadeias produtivas agroindustriais

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS AGRÍCOLAS

3.1 Crédito Rural

3.1.1 Custeio

3.1.2 Investimento

3.1.3 Comercialização

3.2 Programas especiais

3.2.1 Pronaf

3.2.2 Outros

4. REFERÊNCIAS (padronizar fonte)

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

BACHA, CJC. **Economia e política agrícola no Brasil**. Piracicaba: ESALQ/LES, 2003. 238p.

BUAINAIN, A.M. et al. (Eds.) **O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola**. Brasília, DF : Embrapa, 2014.1182 p.

MONTOYA, Marco Antonio, PARRÉ, José Luiz (Organizadores). **O agronegócio brasileiro no final do século XX: estrutura produtiva, arquitetura organizacional e tendências**. Passo Fundo: UPF, 2000. v. 1, 337 p.

MONTOYA, Marco Antonio, PARRÉ, José Luiz (Organizadores). **O agronegócio brasileiro no final do século XX: realidade e perspectiva regional e internacional**. Passo Fundo: UPF, 2000. v. 2, 434p.

PARRÉ, José Luiz. **O agronegócio nas macrorregiões brasileiras: 1985 a 1995**. Piracicaba: ESALQ/USP, 2000. (Tese de Doutorado).

PINHO, DB.; VASCONCELLOS, MAS. (Org.). **Manual de economia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

4.2- Complementares

ALVES, A.F.; ARAÚJO, P.F.C. Agricultura e crescimento econômico no Brasil: transferências visíveis e invisíveis nas décadas de 80 e 90. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 18., Campinas, 2000. **Anais**. Campinas: ANPEC, 2000b.

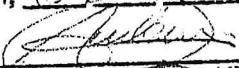
KRISHNA, R. **Política de Preços Agrícolas e Desenvolvimento Econômico**. In: ARAÚJO, P.F.C. e SCHUH, G.E. Desenvolvimento de

Agricultura - Análise de Política Econômica. (Vol. 3), Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1977.

PARRÉ, José Luiz; GUILHOTO, Joaquim José Martins. A desconcentração regional do agronegócio brasileiro. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 223-251, 2001.

PARRÉ, José Luiz; GUILHOTO, Joaquim José Martins. A importância econômica do agronegócio para a região Sul do Brasil. Análise Econômica, Porto Alegre, v. 19, n. 35, p. 37-54, 2001.

RODRIGUES, Rossana Lott; PARRÉ, José Luiz; MORETTO, Antônio Carlos. Dimensionamento e evolução do agronegócio no Paraná. In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 39., 2001, Recife. **Anais**. Brasília: SOBER, 2001.

APROVADO nº 451^o
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 13/07/2017

Chefe de DEOC/CSA - UEM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Rafael de Almeida Schiavon
Coord. do Conselho Acadêmico do Curso de
Engenharia Agrícola

18^o Reunião 27.11.17



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Engenharia Agrícola	Campus:	CAR
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia do Agronegócio			4396
Turma(s): Todas em vigor	Ano de Implantação: 2018	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem	
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	4	4	2	

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 4: prova escrita com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 4: prova escrita com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

3ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 2: desenvolvimento de atividades diversas ao longo semestre, com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL:


1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo todo o conteúdo ministrado.

A Nota Final (NF) será obtida pela média aritmética das notas periódicas. O aluno, com frequência igual ou superior a 75%, que obter Nota Final inferior a 6,0 (seis) deverá ser submetido a Avaliação Final, sendo aprovado se obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0

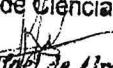
(cinco), resultante da média aritmética simples entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF). (Resolução nº 064/2001-CEP)

APROVADO nº 451^o
Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 13/07/2017


Chefe do DCO/CSA - UEM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Centro de Ciências Agrárias


Prof. Dr. Rafael de Almeida Schiavon
Coord. do Conselho Acadêmico do Curso de
Engenharia Agrícola

18^o Reunião 27.11.17

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Economia Rural**

Código: **4484**

Carga Horária: **68** horas

Ano Letivo: **2013** – 2º Semestre

Curso: **Agronomia**

6. EMENTA

Sistema econômico e seus aspectos micro e macroeconômicos. Agronegócio: definição e importância. Viabilidade econômica e financeira de projetos agropecuários. (Res. 157/2007-CEP)

2. OBJETIVOS

Fornecer ao aluno de Agronomia uma visão geral da economia e visão específica do agronegócio, visando o conhecimento para a inserção das atividades agropecuárias no contexto econômico, bem como capacitá-lo a elaborar projetos agropecuários. (Res. 157/2007-CEP)

3. PROGRAMA

- 1 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA: noções de Sistema Econômico, Macro e Microeconomia.
- 2 - AGRONEGÓCIO: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA
 - 2.1. Agricultura e crescimento econômico
 - 2.2. Constituição do Agronegócio: aspectos conceituais
 - 2.3. Importância da agricultura e do Agronegócio para o Brasil e o estado do Paraná
 - 2.4. Cadeias produtivas agroindustriais
- 3 - PROJETOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA
 - 3.1. Conceito de projeto
 - 3.2. Etapas de um projeto
 - 3.3. Análise econômico-financeira

4. BIBLIOGRAFIA

ALVES, A.F. O excedente financeiro do setor agrícola nas macrorregiões brasileiras: 1990-1997. / Apresentado ao 1. Encontro de Economia Regional e Urbana, São Paulo, 2001.

ALVES, A.F.; ARAÚJO, P.F.C. Agricultura e crescimento econômico no Brasil: transferências visíveis e invisíveis nas décadas de 80 e 90. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 18., Campinas, 2000. Anais. Campinas: ANPEC, 2000b.

- ARAÚJO, Paulo F. Cidade e SCHUH. *Desenvolvimento da Agricultura: Análise de Política Econômica*. São Paulo, Pioneira, 1977.
- BACHA, CJC. *Economia e política agrícola no Brasil*. Piracicaba: ESALQ/LES, 2003. 238p.
- BAER, W. *A economia brasileira*. São Paulo: Nobel, 1996. 416p.
- EICHER, C.; WITT, L. (Ed.) *Agriculture in economic development*. New York: McGraw-Hill, 1964. 415p.
- JOHNSTON, B.F.; MELLOR, J.W. The role of agriculture in economic development. *American Economic Review*, v.51, n.4, p.566-93, Sep. 1961.
- KRISHNA, R. *Política de Preços Agrícolas e Desenvolvimento Econômico*. In: ARAÚJO, P.F.C. e SCHUH, G.E. *Desenvolvimento de Agricultura - Análise de Política Econômica*. (Vol. 3), Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1977.
- MONTOYA, Marco Antonio , PARRÉ, José Luiz (Organizadores). *O agronegócio brasileiro no final do século XX: estrutura produtiva, arquitetura organizacional e tendências*. Passo Fundo: UPF, 2000. v. 1, 337 p.
- MONTOYA, Marco Antonio , PARRÉ, José Luiz (Organizadores). *O agronegócio brasileiro no final do século XX: realidade e perspectiva regional e internacional*. Passo Fundo: UPF, 2000. v. 2, 434p.
- PARRÉ, J.L.; ALVES, A.F.; PEREIRA, M.F.; SILVEIRA, J.S.T. Desempenho do setor agroindustrial da região Sul do Brasil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON AGRI-FOOD CHAIN/NETWORKS, ECONOMICS AND MANAGEMENT, 3., Ribeirão Preto, 2001. *Anais*. Ribeirão Preto: PENSA/FEARP, 2001.
- PARRÉ, José Luiz. *O agronegócio nas macrorregiões brasileiras: 1985 a 1995*. Piracicaba: ESALQ/USP, 2000. (Tese de Doutorado).
- PARRÉ, José Luiz; GUILHOTO, Joaquim José Martins. A desconcentração regional do agronegócio brasileiro. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 223-251, 2001.
- PARRÉ, José Luiz; GUILHOTO, Joaquim José Martins. A importância econômica do agronegócio para a região Sul do Brasil. *Análise Econômica*, Porto Alegre, v. 19, n. 35, p. 37-54, 2001.
- PINHO, DB.; VASCONCELLOS, MAS. (Org.). *Manual de economia*. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- REZENDE, GC. *Estado, macroeconomia e agricultura no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/IPEA, 2003. 246p.
- RODRIGUES, Rossana Lott; PARRÉ, José Luiz; MORETTO, Antônio Carlos. Dimensionamento e evolução do agronegócio no Paraná. In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 39., 2001, Recife. *Anais*. Brasília: SOBER, 2001.

BUARQUE, Cristovan. Avaliação Econômica de projetos. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1991.

CASSAROTO FILHO, Nelson & KOPITTKÉ, Bruno H. **Análise de Investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. Ed. 9. São Paulo: Atlas, 2000.

HOLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos**. Ed. 1. Rio de Janeiro: APEC/MEC, 1975.

NEVES, Marcos F. & CASTRO, Lúcio T. **Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos**. São Paulo: ATLAS S.A., 2003.

SIMOSEN, Mário H. & FLANZER, Henrique. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Sugestões Literárias S/A, 1987.

WOILER, S. & MATHIAS, W. F. **Projetos - Planejamento - Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1996.

PIZO, Carlos; PEREIRA, Marcelo Farid; TUBINO, Dalvio Ferrari. Plano de negócio e a era da informação In: 3º ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO, 2001, Florianópolis. **Anais do 3º ENEMPRES**. Florianópolis: ENE - Escola de novos empreendedores, 2001.

PIZO, Carlos; PEREIRA, Marcelo Farid; TUBINO, Dalvio Ferrari. Plano de Negócios e as novas fontes de riqueza na era da informação. In: II ENCONTRO SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2001, Londrina. **Anais do EGEPE**. 2001.

Aprovado na 65ª Reunião do Departamento de Economia em 08/10/09.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Agronomia	Campus:	
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia Rural			4484
Turma(s): Todas em vigor	Ano de Implantação: 2010	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	-	-
Peso:	1	1	-	-

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez)

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez)

AVALIAÇÃO FINAL:

1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo todo o conteúdo ministrado.

A Nota Final (NF) será obtida pela média aritmética das notas periódicas. O aluno, com frequência igual ou superior a 75%, que obter Nota Final inferior a 6,0 (seis) deverá ser submetido a Avaliação Final, sendo aprovado se obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média aritmética simples entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF). (Resolução nº 064/2001-CEP)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Análise Econômica de Projetos Agropecuários**

Código: **4925**

Carga Horária: 68

Ano Letivo: **2013**

Curso: **Zootecnia**

3. EMENTA

Estudo do funcionamento do sistema econômico com ênfase na análise de viabilidade de projetos agropecuários.

2. OBJETIVOS

Capacitar o aluno para aplicar os conceitos da análise econômica na elaboração de projetos e estudos de viabilidade de empreendimentos agropecuários.

3. PROGRAMA

I – Introdução à Economia

1.1 - Sistema Econômico

1.2 - Noções de Macroeconomia.....

1.3 - Noções de Microeconomia

II – Projetos de viabilidade econômica e financeira

2.1 Conceito de projeto

2.2 Etapas de um projeto

2.3 Métodos de avaliação de projetos

2.4 Elaboração e avaliação de projetos agropecuários

4. BIBLIOGRAFIA

BUARQUE, Cristovan. Avaliação Econômica de projetos. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1991.

CASSAROTO FILHO, Nelson & KOPITCKE, Bruno H.. Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. Ed. 9. São Paulo: Atlas, 2000.

CASTRO, Antônio Castro de & LESSA, Carlos Francisco. Introdução à Economia (Uma Abordagem Estruturalista). Rio de Janeiro – São Paulo; Forense, 1970.

HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. Ed. 1. Rio de Janeiro: APEC/MEC, 1975.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Princípios de Micro e Macroeconomia. Tradução da 2a. Ed. original. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NEVES, Marcos F.& CASTRO, Lúcio T. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos. São Paulo: ATLAS S.A., 2003.

SIMOSEN, Mário H. & FLANZER, Henrique. Elaboração e Análise de Projetos. São Paulo: Sugestões Literárias S/A, 1987.

WOILER, S. & MATHIAS, W. F. Projetos – Planejamento – Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 1996.

PINHO, D. B. e VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de economia (USP). São Paulo: Saraiva, 2003.

PIZO, Carlos; PEREIRA, Marcelo Farid; TUBINO, Dalvio Ferrari. Plano de negócio e a era da informação In: 3º ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO, 2001, Florianópolis. Anais do 3º ENEMPRES. Florianópolis: ENE - Escola de novos empreendedores, 2001.

PIZO, Carlos; PEREIRA, Marcelo Farid; TUBINO, Dalvio Ferrari. Plano de Negócios e as novas fontes de riqueza na era da informação. In: II ENCONTRO SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2001, Londrina. Anais do EGEPE. 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Zootecnia	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ANÁLISE ECONÔMICA DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS		Código: 4925	
Turma(s): Todas	Ano de Implantação: 2013	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 1: prova escrita com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez)

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 1: Elaboração do projeto de viabilidade econômica de um empreendimento agropecuário, com valor de 0 (zero) a 8,0 (oito) e lista de exercícios no valor de 0 (zero) a 2,0 (dois)

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Economia**

Código: **5698**

Carga Horária: 68

Anual - 3º ano - Ano Letivo: 2015

Curso: **Direito**

1. EMENTA

Fundamentos teóricos das escolas de pensamento econômico. Sistema Econômico. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Tendências do pensamento econômico contemporâneo. (Res. nº 097/09-CI/CSA).

2. OBJETIVOS

Dar ao aluno condições básicas de compreensão dos principais fenômenos e problemas econômicos, para servir de subsídios ao estudo de disciplinas subsequentes, bem como analisar, com espírito crítico, os fenômenos econômicos atuais. (Res. nº 097/09-CI/CSA).

3. PROGRAMA

A - Noções Básicas sobre Economia: conceito e objeto da Economia;

Definição e objeto da economia. Divisão e metodologia. Ciências afins e a Economia como Ciência. O problema econômico e os objetivos econômicos.

B - A Economia e Direito

O Direito e a Teoria dos Mercados: defesa do consumidor e da concorrência.

A ordem econômica na Constituição Federal de 1988.

Classificação econômica dos bens: quanto à natureza dos bens; quanto ao processo produtivo, quanto ao consumo, quanto à relação que eles guardam entre si.

Noções de Direito Econômico: O Estado na Economia: Funções e objetivos. Atuação do Estado e Intervenção do Estado na Economia. Formas de intervenção do Estado na Economia: intervenção por absorção, participação, indução e direção. As normas disciplinares de políticas econômicas.

Direito da Concorrência: Direito Econômico Concorrencial

Estudo do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Defesa da concorrência e o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência: Lei 8884/1994 e Lei 12529/2011

Concentração industrial e abuso do Poder Econômico

C - Sistema Econômico: características e organização.

A organização da atividade econômica. Definição de sistema econômico. Tipos de sistemas econômicos: economia de mercado, economia centralizada (planificada), economia mista.

O funcionamento do sistema econômico. Os mecanismos essenciais da organização econômica. Análise de modelos simplificados: os Fluxos Real e Monetário.

D - Evolução do Pensamento.

A fase pré-científica da Economia. Os Fisiocratas. Os Mercantilistas. A Escola Clássica. Adam Smith. David Ricardo. Jean B. Say. Thomas R. Malthus. O pensamento Marxista. A abordagem Neoclássica. A Teoria Keynesiana

E - O Funcionamento do Mercado: noções de microeconomia e estruturas de mercado.

Análise e características das principais estruturas de mercado. Concorrência Perfeita. Monopólio. Oligopólio. Concorrência Monopolista. Monopsônio. Oligopsônio. Poder de mercado, poder econômico e Regulação Econômica.

F - Noções de economia monetária

Origens e conceito de moeda. As funções da moeda e sua importância. As características essenciais da moeda.

Evolução histórica da moeda. Noções básicas de atualização de valores monetários.

G - O Estado na Economia: Política Fiscal e Contas Públicas. Conceito de Déficit Público. Formas de mensuração do déficit público: Déficit Nominal; Déficit Operacional e Déficit Primário ou Real.

H - Relações com o Exterior:

Comércio internacional e barreiras ao comércio: barreiras tarifárias e barreiras não tarifárias.

Comércio Internacional e Integração Econômica. Principais formas de integração: acordos de soberania

Área de Tarifa Preferencial. Área de Livre Comércio. União Aduaneira. Mercado Comum. União Monetária ou Econômica. Mercado de câmbio e política cambial: tipos de taxa de câmbio. Taxas de Câmbio Fixo e Taxa de Câmbio Flexível.

I - Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

Conceito de crescimento e desenvolvimento econômico. Principais indicadores de crescimento e desenvolvimento econômico. Distribuição de renda e riqueza. Distribuição pessoal e funcional da renda. Mensuração da concentração da renda. Políticas públicas e distribuição de Renda. Os programas sociais e assistenciais. As políticas de emprego e renda. A importância do salário mínimo. Análise conjuntural dos indicadores de desenvolvimento e subdesenvolvimento

4. REFERÊNCIAS

Texto Básico:

TROSTER, R. L. & Mochón, F. Introdução à Economia. Edição Rev. e Atualizada. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELLOS, M. A.S.de & GARCIA, M. E. *Fundamentos de Economia*. São Paulo: Saraiva.

ROSSETTI, J.P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas.

Textos complementares

AGUILLAR, F. H. Direito Econômico: do direito nacional ao direito supranacional. São Paulo: Atlas, 2012.

ALMEIDA, L. C. B. de. Introdução ao Direito Econômico. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRANCHER, P. & ZANOTTA, P. Desafios Atuais da regulação Econômica e Concorrência. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL, Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994.

BRASIL, Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011.

BRASIL, Resolução CADE de 20 de 09 de junho de 1999.

BRUM, A. J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 4ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

CASTRO, A. e LESSA, A. Introdução à Economia. 35ª. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

CRETELLA NETO, J. Curso de Direito Internacional Econômico. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva.

FONSECA, J. B.L. da. Direito econômico. 5. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2004. 430 p.

JORGE, F. T. e MOREIRA, J. O. de C. Economia (Notas Introdutórias). São Paulo: Atlas, 1990.

MANKIWI, N. G. Introdução à Economia. Princípios de Micro e Macroeconomia. Tradução da 2ª. Ed. original. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MERCHEDE, A. & MOREIRA, F. O. Matemática financeira para advogados. São Paulo: Atlas, 2003.

NAPOLEONI, C. Curso de Economia Política. 2ª. Ed. Rio de Janeiro. Edições Graal, 1979.

NUSDEO, F. Curso de Economia: Introdução ao Direito Econômico. São Paulo: RT, 2010.

NUSDEO, F.; SALOMÃO FILHO, C.; FERRAZ, JR. T. S. Poder econômico: Direito, pobreza, violência, corrupção. São Paulo: Manole, 2008.

PINHEIRO, A. C. & SADDI, J. Direito, Economia e Mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

PINHO, D. B. & VASCONCELOS, M. A. S. de. (Org.) Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. 4ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRADO, L. R. Direito penal econômico. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. 544 p.2004

RODRIGUES, G. M. A. O que são relações internacionais. São Paulo: Brasilense. Coleção Primeiros Passos nº 296. 2001.

SALOMÃO FILHO, C. Direito concorrencial: as estruturas. São Paulo: Malheiros, 1998. 359 p.

SCHAPIRO, M. G; CARVALHO, V. M. de; CORDOVIL, L. (Org.) Direito Econômico Concorrencial. São Paulo: Saraiva, 2013.

SINGER, Paul. Aprender Economia. 3ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SOUZA, N. de J. (Coord.) Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1986.

TIMM, L. B. Direito e Economia no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

ZYLBERSTAJN, E. & SZTAJAN, R. Direito & Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: ECONOMIA	Código: 5698
Ano-Letivo: 2015	Turma(s): Todas vigentes
Professor(a):	
Curso: Direito	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	3ª
Peso:	1	1	1

1ª NOTA PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª NOTA PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

3ª NOTA PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo o conteúdo do ano letivo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Campus:	MARINGÁ
Departamento:	ECONOMIA		
Centro:	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	ECONOMIA	Código:	9308
Carga Horária:	68	Periodicidade:	SEMESTRAL
		Ano de Implantação:	2016
1. EMENTA			
<p>Estudo dos conceitos necessários à compreensão do funcionamento do sistema econômico. Noções sobre micro, macroeconomia e comércio internacional. (Res. 172/06-CEP)</p>			
2. OBJETIVOS			
<p>Apresentar aos alunos noções básicas dos ambientes micro e macroeconômicos que afetam as organizações e sua inserção no mercado internacional. (Res. 172/06-CEP)</p>			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. SISTEMA ECONÔMICO</p> <p>1.1. Características e elementos de um Sistema Econômico</p> <p>1.2. A problemática da escassez de recursos e as múltiplas necessidades</p> <p>1.3. A Circulação no Sistema Econômico</p> <p>2. NOÇÕES DE MICROECONOMIA</p> <p>2.1. Elementos básicos da teoria Neoclássica</p> <p>2.1.1 - Análise da Oferta e Procura</p> <p>2.1.2 - O comportamento dos custos</p> <p>2.1.3 - Tipos de competição</p> <p>2.2. Contribuição Moderna</p> <p>2.2.1 - Concentração industrial</p> <p>2.2.2 - Barreiras à entrada</p> <p>2.2.3 - Um modelo de oligopólio</p>

OSEER, Jacob & BLANCHFIELD, WC. História do Pensamento Econômico, SP. Atlas.
PEREIRA, L.C. Bresser & NAKANO, Yoshiaki. Inflação e Recessão. Editora Brasiliense, SP. 1984.
PROFESSORES DA UEM. Textos de Introdução à Economia. 1998.
RIMA, I.H. História do Pensamento Econômico. SP. Atlas.
ROSSETTI, José P. Introdução à Economia. 17ª Edição, São Paulo, Atlas, 1991.
SILOS-LABINI, Paolo. Oligopólio e Progresso Técnico. Coleções dos Economistas. Editora Abril.
SINGER, Paul. Aprender Economia. Editora Brasiliense. SP, 1985.
WESSELS, Walter J. Economia. Editora Saraiva, 1998, S.P.
WONNACOTT, R., WONNACOTT, P. Economia, São Paulo, McGraw-Hill, 1982.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Campus:	MARINGÁ
Departamento:	ECONOMIA		
Centro:	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA		Código: 9308	
Turma(s): Todas vigentes	Ano de Implantação: 2016	Periodicidade: SEMESTRAL	

Verificação da Aprendizagem
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Avaliação escrita (Prova escrita e/ou trabalho)

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Avaliação escrita (Prova escrita e/ou trabalho)

AVALIAÇÃO FINAL:

Avaliação escrita (Prova abrangendo todo o conteúdo ministrado)

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Campus:	MARINGÁ
Departamento:	ECONOMIA		
Centro:	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	ECONOMIA BRASILEIRA		Código:9312
Carga Horária:68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação:2016	
1. EMENTA			
Estudo das transformações da economia brasileira no pós-guerra. (Res. 172/06-CEP)			
2. OBJETIVOS			
Analisar a evolução e as transformações da economia brasileira após a II Guerra Mundial, de maneira que os alunos possam estabelecer relações entre as organizações e o cenário econômico nacional e internacional. . (Res. 172/06-CEP)			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I - INTRODUÇÃO. 1.1. Breve retrospectiva da evolução da economia brasileira até a II Guerra Mundial.
II - O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES A PARTIR DA II GUERRA MUNDIAL. 2.1. Planos de Desenvolvimento e o papel do Estado na economia. 2.2. Os investimentos estrangeiros e a industrialização.
III - A DESACELERAÇÃO ECONÔMICA E AS REFORMAS DOS ANOS 60. 3.1. A desaceleração econômica e a aceleração da inflação. 3.2. As reformas institucionais do PAEG.
IV - O CRESCIMENTO ACELERADO E A CRISE DOS ANOS 70. 4.1. O milagre econômico. 4.2. Os choques externos: petróleo e juros. 4.3. II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND).
V- A CRISE DOS ANOS 80 E O PROCESSO DE AJUSTE EXTERNO. 5.1. A crise da dívida externa e o ajustamento da economia. 5.2. A crise econômica e a aceleração da inflação.
VI- OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO DE 1986 A 1990. 6.1. Plano Cruzado.

- 6.1. Plano Bresser.
- 6.1. Plano Verão.
- 6.1. Plano Collor.

VII- O PLANO REAL E AS TRANSFORMAÇÕES RECENTES DA ECONOMIA BRASILEIRA.
7.1. A estabilização da economia.
7.2. Abertura econômica, privatizações, reformas e o papel do Estado.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
BAER, W. A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. FGV, Rio de Janeiro, 1983.
BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Petrópolis. Vozes, 8ª Edição, 1980.
GREMAUD, Amaury Patrick, VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval e TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2013.
REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria (org). Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2013.

4.2- Complementares

- GIAMBIAGI, Fábio, VILLELA, André, BARROS DE CASTRO, Livia e HERMANN, Jeunifer. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
LESSA, Carlos. 15 Anos de Política Econômica. Brasiliense, São Paulo, 1981.
MANTEGA, Guido e MORAES, Maria. Acumulação monopolista e crises no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
PEREIRA, L.C.B. Desenvolvimento e Crise no Brasil. Brasiliense, São Paulo, 1983.
PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. "Os Dois Congelamentos de Preços no Brasil" - em Revista de Economia Política, Vol. 8, nº 4 - Outubro/Dezembro/1988 - Editora Brasileira.
PIRES DE SOUZA, Francisco Eduardo. "Metamorfoses do Endividamento Externo", em A.B. de Castro e F.E. Pires de Souza, "A Economia Brasileira em Marcha Forçada", Editora Paz e Terra, 1985.
Revistas Especializadas e Diversas Publicações sobre a Economia Brasileira.
SERRA, J. "Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira dos Pós-Guerra" in BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (org.) Desenvolvimento Capitalista no Brasil nº 1, Brasiliense, 1984.
VILLELA, A. e SUZIGAN, W. "Crescimento da Renda Real Durante a II Guerra Mundial 1940/1945", in: Versiani e Mendonça de Barros (org.) Formação Econômica do Brasil. Série ANPEC de leituras de Economia, Saraiva, São Paulo, 1978

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Campus:	MARINGÁ / <i>ciãnote</i>
Departamento:	ECONOMIA		
Centro:	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA BRASILEIRA		Código: 9312	
Turma(s): Todas vigentes.	Ano de Implantação: 2018	Periodicidade: SEMESTRAL	


Verificação da Aprendizagem	
<small>www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
..... Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

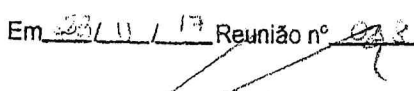
Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	--	--

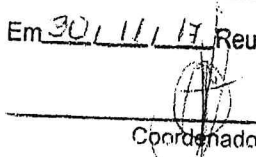
1ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: prova escrita valendo de 0,0 (zero) a 8,0 (oito) e trabalho valendo de 0,0 (zero) a 2,0 (dois).

2ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: prova escrita valendo de 0,0 (zero) a 8,0 (oito) e trabalho valendo de 0,0 (zero) a 2,0 (dois).

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

APROVADO nº 451
Reunião do Departamento
de Economia.
Em 13/07/2017

Chefe do DCO/CSA - UEM
Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
ciências contábeis - soc
Em 30/11/17 Reunião nº 003

Aprovação do Conselho Acadêmico

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
ciências contábeis cre
Em 30/11/17 Reunião nº 006

Coordenador (a)